

PRESENÇA e MEMÓRIA

Homenagem a PAULA MORÃO



Edições Colibri

1 Fumo e cismo. Os castelos do horizonte
Erguem-se, à tarde, e crescem, de mil cores,
E ora espalham no céu vivos ardores,
Ora fumam, vulcões de estranho monte...

5 Depois, que formas vagas vêm defronte,
Que parecem sonhar loucos amores?
Almas que vão, por entre luz e horrores,
Passando a barca desse aéreo Aqueronte...

9 Apago o meu charuto quando apagas
Teu facho, oh sol... ficamos todos sós...
É nesta solidão que me consumo!
Oh nuvens do Ocidente, oh cousas vagas,
Bem vos entendo a cór, pois, como a vós,
Beleza e altura se me vão em fumo!

descrição
MAS
personificações,
materialidade
↑
crisise do
ENTRINCO
na SOLIDÃO
↓
NATUREZA
espelhos,
acanhamento
↓
ALTER-EGO

↑
povos em
oculos
paisagem
AR+
b

apoteose
12/

interpretada